vinetur

Exportações da UE de bebidas espirituosas e licores para mercados extracomunitários aumentaram 12% até setembro

A Comissão Europeia informou que as exportações cresceram 725 milhões de euros face ao ano anterior, sem divulgar dados sobre os volumes expedidos

terça-feira, 24 de novembro de 2026



As exportações da União Europeia de bebidas espirituosas e licores para países fora do bloco aumentaram 725 milhões de euros entre janeiro e setembro, face ao mesmo período de 2025, uma subida de 12%, segundo uma atualização sobre o comércio divulgada na terça-feira, 24 de novembro, pela Comissão Europeia.

Os números foram divulgados pela Direção-Geral da Agricultura e do Desenvolvimento Rural da Comissão, conhecida como DG AGRI, que acompanha o comércio agroalimentar da UE e apresenta as bebidas espirituosas e os licores numa categoria separada. A Comissão é o órgão executivo da União Europeia.

O aumento aponta para receitas mais elevadas com as vendas externas dos destiladores europeus nos primeiros nove meses do ano. No entanto, os dados publicados medem apenas o valor das exportações, não os volumes expedidos. Por isso, o comunicado da Comissão não permite perceber que parte do aumento se deveu a maiores quantidades, preços mais elevados, alterações na composição dos produtos, efeitos cambiais ou a uma combinação destes fatores.

A comunicação também não indicou o valor total das exportações da UE de bebidas espirituosas e licores entre janeiro e setembro. Apresentou apenas o aumento homólogo de 725 milhões de euros e a taxa de crescimento de 12%. A informação analisada não incluía uma comparação específica, mês a mês, para setembro.

A atualização da Comissão dizia respeito às exportações para países terceiros, ou seja, mercados fora da União Europeia. Não identificou quais os destinos extracomunitários que impulsionaram o crescimento. Também não subdividiu a categoria, pelo que os números publicados não revelam se o aumento foi liderado por um tipo de bebida espirituosa, por várias linhas de produtos ou por uma subida generalizada em toda a categoria.

Apesar de a direção da evolução comercial ser clara, continua a faltar uma visão completa do que mudou no mercado. Um aumento do valor das exportações pode refletir uma procura mais forte, mas também preços de venda mais elevados ou uma mudança para produtos mais caros. Sem dados sobre volumes, os números da Comissão não permitem distinguir entre estas possibilidades.

Ainda assim, a atualização constituiu um sinal positivo para os produtores que dependem dos mercados externos. As bebidas espirituosas e os licores são comercializados numa ampla gama de preços, desde marcas de grande volume até produtos premium, e as variações de valor podem ser relevantes mesmo quando a tendência subjacente dos volumes expedidos é menos clara. Neste caso, o comunicado da Comissão mostrou que os exportadores da categoria obtiveram mais receitas junto dos compradores extracomunitários do que no ano anterior.

A DG AGRI publica regularmente informações de acompanhamento do comércio nos setores agroalimentar da UE, e esses relatórios são frequentemente utilizados por empresas, associações comerciais e decisores políticos para acompanhar a evolução da procura externa. Na atualização mais recente, a apresentação separada das bebidas espirituosas e dos licores destacou-se por mostrar uma melhoria clara numa das categorias de alimentos e bebidas de marca do bloco, numa altura em que o breve comunicado da Comissão fornecia poucos pormenores sobre as razões dessa evolução.

Como a informação publicada não discriminava os destinos, não é possível saber se o aumento se concentrou em alguns mercados de grande dimensão ou se foi mais generalizado. O comunicado também não indicou se o crescimento foi constante ao longo do ano ou se resultou de melhores resultados em meses específicos. O que confirmou foi que, no final de setembro, as exportações da UE de bebidas espirituosas e licores para mercados fora do bloco estavam bastante acima do nível registado um ano antes.